

culto à palavra

para Benedito Nunes

ó palavra-vívere
- flexa envenenada -
cultivando a morte
na nívea fronte
do nada

uns tentam plantar
teu cáustico
consolo
no ressecado solo
das significações

outros saltam
do carcomido altar
de tuas sílabas
buscando o rumo-fim
do perfume
que exalas

tu
assistes à esta

dança iconoclasta
com ares de divindade
dividida

sorris &
não dizes

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/culto-a-palavra>